

Das Ameias...

1. Solidariedade: Portal de doações online do Banco Alimentar recolhe 90 toneladas de alimentos

O portal de doação de alimentos para o Banco Alimentar recolheu um total de 90 toneladas de alimentos, ultrapassando em 22 toneladas o volume doado em Maio deste ano, na primeira iniciativa do género. A instituição revela que entre 24 de Novembro a 4 de Dezembro, mais de 60 000 internautas acederam ao portal, a partir de 91 países, "criando uma verdadeira rede social solidária" que gerou um valor total de mais de 105 mil euros. De acordo com Isabel Jonet, presidente da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares, esta campanha no canal online "superou amplamente" as "melhores expectativas" e demonstra que "apesar do contexto particularmente difícil" que Portugal atravessa, "é possível criar uma rede social e humanitária e ajudar quem se encontra em situação de maior dificuldade". Inaugurado em Maio, o portal www.alimentestaideia.net apresentou novas funcionalidades, tornando o processo de contribuições mais completo.

2. Voluntariado: Confederação Portuguesa pede atenção aos que vivem situações de empobrecimento

A Confederação Portuguesa do Voluntariado apelou a uma "maior e mais cuidada atenção aos outros", designadamente aos "concidadãos que vivem em situação de maior empobrecimento". Numa mensagem pelo Dia Internacional dos Voluntários a direção da Confederação destaca o "culminar" do 'Ano Europeu das atividades voluntárias que promovem uma cidadania ativa' (AEV), celebrado durante 2011. "Chegar ao cume não é terminar a tarefa, mas atingir mais uma etapa. E a que se pretendia alcançar com a celebração deste Ano Europeu revelou-se muito significativa para o reconhecimento da importância do voluntariado como forma efetiva de praticar uma autêntica cidadania". presidida pela Caritas Portuguesa. Em conclusão, a organização

"saúda todos os voluntários – mulheres e homens - deste país e as instituições que os integram, felicitando a todos por tanta generosidade e dedicação, sem as quais muitos milhares de concidadãos, viveriam no sofrimento, sonegados na sua dignidade e incapazes de encarar o futuro com esperança".

3. Caxinas celebrou a esperança e a fé que o mar não conseguiu matar

Foram mais de três mil as pessoas que no passado domingo participaram na Missa de acção de graças pelo resgate dos seis pescadores da embarcação "Virgem do Sameiro", que foi celebrada na igreja paroquial das Caxinas, Vila do Conde. Presidida pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, a Eucaristia contou com um mar de gente que inundou o templo em forma de barco, querendo celebrar a esperança que o mar não conseguiu matar. «Apertados naquela balsa, estáveis sozinhos em pleno mar, sem comida, sem agasalhos e sem condições, restando-vos apenas a oração que mantinha acesa a ínfima esperança de uma possível salvação», destacou D. Jorge Ortiga na homilia onde acentuou que o grupo de pescadores quis «confiar em Deus», e foi daí que «renasceu a esperança» e encontraram «o caminho da vida». «Alguns quiseram falar de milagre. Eu confirmei a minha fé: Deus existe», asseverou o presidente da celebração, exortando para que, como ele, todos «façam de Deus aos homens, pois falar de Deus é falar de esperança» Depois da séria ameaça de morte que os naufragos enfrentaram, D. Jorge Ortiga destacou que «a vida venceu». Por isso, continuou: «sentimos a necessidade de mostrar que na oração, sendo prece que invoca ou atitude de quem agradece, estamos unidos a dar um testemunho que deve passar para a vida: em todas as horas vale a pena orar porque Deus nunca nos abandona».

Boletim Dominical

Interparoquial nº 135

11 de Dezembro de 2011

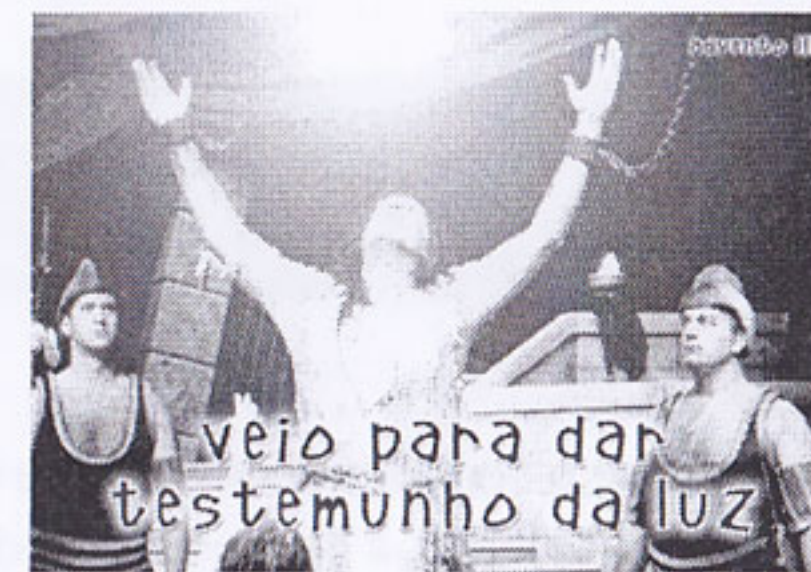
III Domingo Advento / B



Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silveiras / S. Sebastião

Testemunhas da alegria

Pe José Antunes



Mostram-nos inquéritos recentes elevadas percentagens de desencanto e desilusão entre jovens e adultos na sociedade em que vivemos, na gestão política e administrativa, na situação económica e cívica: custo de vida, desemprego, violência, terrorismo, insegurança, rutura familiar e conjugal, droga, alcoolismo e fome.

Todo este desencanto cria tristeza, depressão, mal-estar, ansiedade e angústia; isto é, os pólos opostos à alegria de viver. O homem moderno, que centrou toda a sua felicidade egoísta no bem estar e consumo, triunfar, ter e gastar, é vítima da sua própria invenção.

Talvez os homens do tempo de João Batista não fossem mais felizes que nós. Hoje, como ontem, há no nosso mundo uma espera surda, uma expectativa confusa que só precisa de uma testemunha que lhe mostre o motivo e fundamento de uma esperança

certa: Jesus Cristo. Ele vem "curar os corações atribulados" (1ª leit). Ele é dom do Espírito, a alegria neste Advento já a pouca distância do Natal.

Saber que "aguardamos a alegre esperança, a aparição gloriosa do nosso grande Deus e salvador Jesus Cristo" (Tit 2,13), é motivo de otimismo para cada um de nós e para a comunidade humana e cristã em que vivemos. Por isso, São Paulo recomenda-nos a segunda leitura: Estai sempre alegres e não deixeis apagar as brasas do Espírito.

O testemunho da alegria cristã é necessário, hoje mais do que nunca, na nossa sociedade em crise de valores. A única realidade que pode vencer a insatisfação profunda do homem atual é o testemunho pessoal e comunitário da alegria e esperança, fundado na fé em Cristo libertador, vivo e presente entre os homens que sofrem por qualquer motivo. Porque esse testemunho não pode Senão causar impacto e suscitar a pergunta: Qual é a esperança secreta que alegra a vida desta pessoa ou deste grupo de crentes? O testemunho é sempre uma interrogação para os outros, a ponto de a vida parecer absurda se Deus não existir.

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da Palavra



III Domingo Advento / B — 11 de Dezembro de 2011

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | Profeta Isaías (Is 61,1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e em envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas joias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Sl Lc 1, 46-48.49-50.53-54 | A minha alma exulta no Senhor

II Leitura | 1ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tess 5,16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliai tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser — espírito, alma e corpo — se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel Aquele que vos chama e cumprirá as suas promessas.

Evangelho | Evangelho de São João (Jo 1,6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?» Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?» «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?» Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?» João respondeu-lhes: «Eu batizo em água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além Jordão, onde João estava a batizar.

Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

ADVENTO

3ª SEMANA: DE 12 A 17 DE DEZEMBRO

“EXULTO DE ALEGRIA NO SENHOR”

> SIMBOLO A VALORIZAR: Água

ACOLHEMOS A PALAVRA

João sabe que não é o Messias, mas o mensageiro que anuncia e lhe prepara o caminho. Não sou eu o importante, mas o que vem depois de mim. Vem como Deus, eu sou o seu servo. Ele é quem traz Boas notícias, é o Ungido pelo espírito do Senhor (primeira Leitura). A comunidade cristã, que celebra a Ação de Graças, não pode deixar-se contagiar pela tristeza ou pela angústia. Tem que estar sempre alegre e iluminada no Espírito.

VIVEMOS A PALAVRA

1ª LEITURA: Is 61, 1-11: “o Senhor enviou-me a anunciar a Boa Nova”

SALMO: Lc 46-54

2ª LEITURA: 1Ts 5, 16-24: “Vivei sempre na alegria, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias”

EVANGELHO: Jo 1, 6-28: “João não era a luz, mas devia dar testemunho da luz”

ATITUDES A PROMOVER:

Enquanto chega o Senhor, que já não tarda, mantenhamos o espírito aceso. Entre as lâmpadas do espírito estão a Alegria, a Oração, a Eucaristia, a Profecia, a Missão, a Paz. Que nada disto nos falte.

TRABALHO A DESENVOLVER:

Com a ajuda do evangelho, estabeleça as correspondências:

João Batista		“Quem és tu?”
Fariseus	◆	“Eu não sou o Messias”
João Batista	◆	“Então, porque batizas...?”
Sacerdotes e Levitas	◆	“Eu sou a voz que clama no deserto”

REZE A ORAÇÃO:

Venha a nós o teu Reino:

Para que os pobres sejam evangelizados,
para que os que sofrem sejam consolados,
para que os responsáveis dos povos trabalhem na sua libertação,
para que todos os crentes sejam testemunhas do amor misericordiosos de Cristo e contigemos o mundo com a alegria da fé.

Senhor, derrama o teu Espírito sobre nós e enche-nos da tua alegria e fortaleza. Amen.

Missionários do Verbo Divino e DABP—Braga, Advento, Ano B

EM REDE...

Orfeão de Guimarães e Grupo Coral de Campelos
16 de Dezembro, 21h30
Igreja paroquial de São Sebastião

- Encontro de Coros da Zona Pastoral de Pevidém
11 de Dezembro, S. Martinho de Candoso, 15h
- Dez milhões de estrelas - um gesto pela paz
Campanha de Natal da Caritas.